3 Illmo Emmo Sr.

19-6-31

§ § 1º A 10 do corrente recebi na Haya a noticia dos extraordinarios acontecimentos, de que essa Capital foi o theatro nos primeiros dias do mez de Abril, e dirigi-me logo ao Ministro dos Negocios Estrangeiros para annunciar-lhe confidencialmente a mudança occorrida no Governo do Brazil, e pedir-lhe licença de communicar-me do mesmo modo os esclarecimentos, que tivessem chegado ao seu conhecimento, e de que eu estava official, e particularmente privado. O Ministro mostrou-se ao principio bastante incredulo, mas certificando-lhe de novo que nada havia recebido do Rio de Janeiro, leo-me então um extensissimo Officio do Sr. Martini sobre aquellas espantosas occurrencias.

2º Privado porem dos precisos dados para cabalmente satisfazer as multiplicadas perguntas de todos os Membros do Corpo Diplomatico por quem fui nesse dia procurado, resolvi dirigir-me a esta Côrte, para entender-me com o meu

estimavel Collega e Amigo o Sr. Alfeto Mattos sobre o modo de pugnar-mos uniformemente pela Dignidade Nacional, e desvanecer quaesquer suspeitas, que os mal intencionados fizessem por ventura grassar sobre a origem, e caracter da nossa gloriosa revolução. Aqui chegueis a 15 do corrente, e pouco depois de me haver o meu digno Collega expedido a communicação que V.Ex.ª lhe ordenára; e, tendo colhido as informações, que carecia, respondo hoje para o meu posto, ambicionando que este proceder mereça a approvação de V.Ex.ª

3º Não concluirei este Officio sem patentear a V.Ex.ª a minha viva sympathia pelo movimento regenerador, que tão heroicamente soubemos completar, e o tributo da minha ingenua adhesão á Pessôa do nosso joven Monarca o Senhor Dom Pedro II.

Deos guarde a V.Ex.ª Londres em 19 de Junho de 1831

Ill.mo e Ex.mo Sr. Francisco Carneiro de Campos

José Marques Lisboa.